ANO 14.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1934 N.º 4236

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NA FACULDADE DE LETRAS

Estudos olissiponenses

O interesse pelos estudos olissiponenses cresce de lustro para lustro, e desenvolve-se num proficuo sentido cultural, a ponto de ter criado já uma especialidade erudita, historica e literaria.

A historia de Lisboa, pelas razões que derivam do fundamento politico da cidade, da sua situação de côrte, e do fulcro que ela representou sempre na vida nacional, mesmo nos recuados tempos em que não foi capital—é um capitulo vastissimo e elucidativo da historia de Portugal. Sob o ponto de vista importante da arqueologia artistica e literaria—Lisboa é um manancial riquissimo, longe de se esgotar, e, ao contrario, cada vez mais longe de horisontes.

O Municipio, por sua vez, constitui um capitulo notavel dos estudos olissiponenses, capaz, só por si, de ocupar a vida inteira de um estudioso.

E apesar da bibliografia olissiponense ser vasta—está ainda muito por fazer, "quasi tudo por coordenar", e por corrigir.

Mercê de circunstancias propicias o amor por Lisboa aumenta por parte não apenas de seus naturais, mas até por parte de individualidades que nesta cidade cresceram e se desenvolveram intelectualmente. E os estudiosos são já muitos, até na geração nova, com maior ou menor preparação, guiando-se pelos mestres classicos ou consagrados, pelos escritores contemporaneos, e manifestando uma ansiedade enorme em reforçar os seus conhecimentos, em completar as suas bases, *sem as quais o estudo olissiponense se torna dificilissimo, se não esteril.*

As fontes de estudo são inumeras, desde os cronistas velhos, com Fernão Lopes á testa (para não citar os cruzados "reporteres„ do *Portugaliae Monumenta*), e dos historiadores, com Herculano por guia, até os eruditos, os monografistas, os arqueologos, os artistas, os simples elementaristas, noticiaristas ou anotadores desprevenidos, passando por André de Rezende, Fr. Luiz de Sousa, Duarte Nunes Leão, Fr. Nicolau de Oliveira, Vilhena Barbosa, Baptista de Castro, Fr. Agostinho de Santa Maria, Cristovão de Oliveira, Fr. Antonio Brandão, Eduardo Freire de Oliveira, Gonzaga Pereira, Barbosa Machado, Julio de Castilho, Pinho Leal, Vieira da Silva, Pinto de Carvalho, Matos Sequeira, Pereira de Sousa, e tantos, tantos outros.

A esta ansiedade de "saber Lisboa„—e que constitui um consolador sintoma de rejuvenescimento cultural—falta um requisito: *orientação.*

Nos livros mestres ou de consulta encontram-se erros que desnorteiam, hesitações, contradições, nem sempre corrigidas a tempo pelos seus autores. O estudo desorientado tem graves inconvenientes, e demora a maturação e a solidez dos conhecimentos adquiridos sem metodo, nesta materia inesgotavel de erudição olissiponense, que, alem de uma especialidade, é já uma ciencia classificada

* * *

Impõe-se, por isso, e por muitas razões que neste arrazoado se omitem, a criação na Faculdade de Letras de Lisboa de uma cadeira de Estudos olissiponenses. Com ela aproveitariam a ciencia e a cultura em geral, Lisboa em particular, e, consequentemente, o país, pela perspectiva enorme que esta Lisboa por força da sua historia ligada ás suas pedras e aos seus pergaminhos, projecta sobre o Portugal antigo e moderno.

Essa cadeira de Estudos olissiponenses, para a regencia da qual não faltam mestres, Vieira da Silva e Matos Sequeira, por exemplo — poderia metodizar-se em dois anos, e não será demais.

O Estado suportaria esse encargo, e, em ultimo caso, a Camara Municipal de Lisboa, cujo orçamento comportaria os magros cinquenta contos que ela, por alto, exigiria. Esses estudos, após o estabelecimento de um plano firme, ramificando-se em varias especialidades subsidiarias que é inutil desenvolver aqui, tantas são elas, criaria, primeiro, alunos, e depois mestres, orientados e capazes de tornarem util e pratica uma sabedoria que hoje, para muitos, pouco alem vai de preocupação espiritual ou diletantismo arqueologico e literario.

Que vantagens praticas adviriam da frequencia e conclusão das cadeiras de Estudos olissiponenses?

O saber não ocupa lugar. Mas os individuos habilitados com essa disciplina da Faculdade de Letras estariam naturalmente indicados para ocuparem cargos nos museus, arquivos e bibliotecas de Lisboa, para servirem no pelouro cultural do Municipio, e para realizarem essa obra nacional que se impõe, e longos anos levará a pôr de pé: a historia da cidade de Lisboa, coordenação de tudo quanto está feito e por fazer, desde o alvorecer da nacionalidade até á data.

Como simples jornalista e escritor de Lisboa — que quanto mais estuda mais sabe que não sabe nada — aqui deixo (e insistirei) este alvitre.

Não o recomendo ás dezenas de pessoas que com ele vão concordar, de braços abertos. Recomendo-o ás pessoas que sabem pôr as ideias de pé, que têm "garra„ para animar aqueles de quem depende a realização de um pensamento generoso. Ao sr. Luiz Pastor de Macedo, arqueologo, erudito e escritor de Lisboa, sabedor e prudente—hoje na Camara Municipal. A esse, principalmente, que é o fio de azeite que perfura e não canta. Ao sr. dr. Carneiro Pacheco, Reitor de Universidade de Lisboa, espirito desempoierado. E — porque não, e directamente? — ao sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Instrução, que embora feito intelectualmente em Coimbra é capaz de entender, de seguir, e até de se apaixonar, por este alvitre: a criação da cadeira de Estudos olissiponenses na Faculdade de Letras de Lisboa.

NORBERTO DE ARAUJO

O NOSSO colega Diario da Manhã *transcreve hoje, na orelha da sua 1.ª pagina, este periodo de uma nossa local editorial de ontem, referente ao recente decreto relativo á importação das mercadorias de origem alemã:*

O decreto-lei 24.386 não origina protestos, nem os podia originar, dado o respeito que todas as entidades, corporações e valores individuais, têm pela acção, defensiva do país, por parte do sr. ministro das Finanças».

O Diario de Lisboa *acrescentava, porém, o periodo que nós hoje repetimos, transcrevendo-o nós proprios:*

«Mas (o decreto) dá razão a reparos tão justos, tão palpavelmente fundamentados, que duvida alguma temos de que o diploma será esclarecido, nalguns dos seus pontos capitais, pelo seu ilustre autor».

E este é que é o fundamento do nosso éco *de ontem, e que corresponde ás aspirações do comercio e da industria directamente importadora, aspirações que o sr. ministro das Finanças já conhece, e que respeitosas se apresentam, do que pode ser titulo provativo o seguinte periodo da representação da Associação dos Comerciantes do Porto:*

«Esta direcção que, como as suas antecessoras, não pretende criar entraves á vida financeira da Nação, antes, pelo contrario, se esforça por contribuir tanto quanto possivel para a sua marcha normal e progressiva, desejando vêr sempre o país prospero, engrandecido e respeitado, não pode, no entanto, em obediencia aos interesses da classe que representa, deixar de fazer os reparos que a execução da lei lhe está sugerindo, solicitando de v. ex.ª as medidas necessarias para, sem deixar de salvaguardar os superiores interesses do país, modificar a situação criada ao comercio importador pelo artigo 2.º do decreto n.º 24.386.

Acham-se no ancoradouro desta alfandega quantidades enormes de mercadorias e outras vão chegando que, por estarem em barcas, fazendo avultadas despesas, não podem ali manter-se por muito tempo.

Não podendo desembarcar para despacho por a Alfandega não prescindir das formalidades que o novo decreto impõe e não se compadecendo com delongas a situação em que essas mercadorias se encontram e a necessidade que das mesmas ha no mercado, esta Direcção permite-se solicitar de v. ex. a satisfação urgente das reclamações que acaba de transmitir-lhe.»

Aproveita-se a circunstancia de termos voltado ao assunto, para lembrar que a simples interpretação rigida do vocabulo proveniencia *leva os funcionarios aduaneiros, aliás cumpridores da lei, a classificar como alemãs mercadorias que passaram em transito ou baldearam em portos alemães, e que nada têm que vêr com a Alemanha nem com os seus exportadores, constituindo objecto de compromissos tomado em moda doutros países, e sendo de origem sueca ou inglesa, ou dinamarquesa, mas nunca alemã.*

Eis por que defendemos a necessidade de o decreto ser esclarecido.

O «DIARIO do Governo» publica o decreto-lei que regula a existencia de armas e munições a bordo dos navios mercantes e de pesca.

Nos navios que não sejam de guerra só podem existir armas quando se observem as prescrições desse decreto-lei.

O preambulo do decreto diz assim:

«A existencia de armas e munições a bordo dos navios mercantes e de pesca constitui necessidade reconhecida em todos os tempos, tanto pelo que se refere á defesa externa do navio, como á manutenção da ordem a bordo

Para os navios de pesca ha ainda que considerar a defesa contra certos animais marinhos.

O nosso Codigo Comercial refere-se no § unico do artigo 485.º a armas que fazem parte do navio e o artigo 531.º considera, no seu § 2.º o caso de o tripulante morrer em defesa do navio.

Não ha porem disposições legais que regulem o embarque das armas destinadas á defesa do navio. Já durante a Grande Guerra se reconhecera a necessidade de regular tal materia, mas não consta que tivesse sido publicado qualquer diploma nesse sentido. O caso tinha então particular acuidade, para se evitar que, pelo simples facto de existirem a bordo do navio armas para sua defesa, este pudesse ser considerado beligerante ou pirata.

Ha pois considerações e conveniencias de ordem publica a aconselhar legislação sobre a materia. E' o que se faz pelo presente diploma, em que se condiciona o embarque de armamento defensivo nos navios que não sejam de guerra».

* * *

DEVE realizar-se amanhã a segunda expedição, promovida pelo nosso colega «O Seculo», ao sub-solo da parte baixa da cidade.

Desta vez são os carceres da Inquisição, sob parte do Rossio e do largo de S. Domingos — galerias até agora não percorridas — que vão ser exploradas por um grupo de arqueologos, engenheiros, eruditos e escritores.

A preparação desta excursão, dificil por muitas razões, foi prudentemente feita pelo sr. comandante Vilar, do Corpo dos Bombeiros, e será, com certeza, interessantissima.

* * *

AS obras de conclusão do Bairro das Casas Economicas do Alfeite ficam de futuro a cargo do ministerio das Obras Publicas, pela comissão administrativa das obras do novo Arsenal do Alfeite. O sub-secretario de Estado das Corporações foi autorizado a entregar nos cofres do Tesouro, por conta dos rendimentos do Fundo de Casas Economicas, a importancia de 700 contos para ser aplicada nas referidas obras.

* * *

FOI reconhecido oficialmente ás diplomadas com o curso de preceptoras que se ministrou no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, o direito a serem admitidas aos exames de Estado para o magisterio primario elementar.

TEATROS E CINEMAS

Luiza Durão na "Lua cheia"

Propositadamente não citámos, ha dias, nestas colunas, no elenco feminino do Trindade para a representação da revista «Lua cheia», o nome de Luiza Durão, precisamente para lhe fazermos a referencia especial a que tem direito, por isso que se trata de uma artista distintinssima, que tem atrás de si uma bela carreira de sucessos, tendo abordado sempre com o aplauso do publico e da critica todos os generos de teatro.

Luiza Durão, que vai enfileirar em «Lua cheia» com as suas colegas Maria Matos, Beatriz Costa, Maria das Neves, Maria Helena, Georgina Cordeiro e Maria Benard, realizará na citada revista, tão ansiosamente aguardada, alguns numeros, que ficarão magnificamente na nova obra de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida do Amaral e aos quais emprestará todo o seu valor de artista de raras qualidades histrionicas.

Hoje, no Avenida, "E' agora, ó Nicolau!"

Definitivamente, é hoje que, em duas sessões, se estreia no Avenida a nova Companhia de Comedia e Farsa, com a farsa, em 3 actos, «E' agora, ó Nicolau!», adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, para espectaculos alegres, de gargalhada, para todo o publico de Lisboa. São seus principais interpretes os dois grandes comicos Nascimento Fernandes e Vasco Santana, completando o seu conjunto de representação os brilhantes artistas Amelia Pereira, Filomena Lima, Fernanda de Sousa, Alberto Ghira, Gil Ferreira, Lino Ribeiro, Miquelina Rodrigues, Maria Emilia Rodrigues e Carlos Baptista.

Isto é um exito!

Não ha reclamos, não ha propaganda, que valham a publicidade feita pelo publico.

A famosa peça que presentemente se exibe no Variedades, realizando receitas que se elevam aos maiores récords *tem sido lançada pelo gosto dos espectadores por essa massa de gente que vai ao teatro para se divertir e que reconhece que não é desvirtuado o seu proposito.* A Bisbilhoteira *anda de boca em boca, corre toda essa Lisboa, como o maior acontecimento teatral de que ha lembrança. Discute-se nas ruas, nos electricos, nos outros teatros, nos cinemas, fala-se por toda a parte. Faz bem vêr peças como aquela e representar assim.*

Atrás do reposteiro

O grande actor José Alves da Cunha está de novo reorganizando a sua companhia, com o intuito de realizar esta epoca, antes da temporada de inverno, uma digressão artistica pelo nosso país, para o que tem recebido diversas sugestões de varias empresas.

—O actor comico Soares Correia firmou contrato, até março de 1935, com as empresas José Loureiro e do Sá da Bandeira do Porto, para a proxima epoca de inverno, cuja estreia se fará na segunda quinzena de outubro.

—A companhia do teatro Variedades, dirigida por Erico Braga, já tem ensaiadas duas peças, prontas a subirem á cena na primeira oportunidade.

Este facto constitui um caso inédito, tanto mais que é uso e costume adormecer sobre os loiros e cruzar os braços á espera que a fortuna caia do ceu.

—Além das negociações que Armando de Vasconcelos fez para o Politeama, onde pretendia explorar uma grande companhia de opereta, outra proposta foi feita ao empresario Luiz Pereira, que a não aceitou por ser inviavel, aguardando a primeira a respectiva oportunidade.

—Esteve alguns dias na Regua, em casa do antigo empresario Juca de Carvalho, o empresario portuense sr. Antonio de Castro, ainda bastante doente.

—Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa têm já concluida a sua nova revisto, de caracter diferente das suas ultimas produções, e que no proximo inverno será estreada no Sá da Bandeira do Porto por uma grande companhia do genero.

—Volta a agitar-se a ideia, desta vez com o aplauso de varias personalidades graduadas, de se fazer, num dos dois teatros de Setubal, espectaculos permanentes com uma companhia reduzida, mas de bons elementos do genero musicado.

—Alguns dos quadros de fantasia que estão intercalados na revista em ensaios no Trindade, *Lua Cheia*, serão verdadeiras revelações modernas de Arte, inteiramente novas no nosso meio e cuja montagem atinge somas importantes, porventura nunca igualadas até hoje.

—O empresario Mario Pombeiro tem recebido de varias empresas teatrais do país honrosas propostas sobre a futura *tournée* pela nossa provincia da companhia Hortense Luz, em que está trabalhando activamente.

—Brevemente deve voltar a actuar em varias cidades de Angola, especialmente Luanda, onde vai pela segunda vez, com mais demora desta feita, a companhia Ilda Stichini-Aves da Costa, de regresso de Moçambique.

—No arquivo do repertorio da companhia Eva Stachino para a sua proxima *tournée* pelo país e a Lourenço Marques figuram 600 numeros de musica portuguesa, firmados por notaveis compositores e coligidos pelo actor Santos Carvalho (Manuel).

Nos programas já organizados para a futura epoca teatral, no proximo inverno, figuram alguns dos nomes mais categorizados do teatro português, sendo de crêr que todos os outros, de cartaz feito, fiquem colocados nos diversos elencos. Está isto, naturalmente, certo; mas impõe-se a necessidade de enriquecer a nossa cena com alguns artistas novos, reveladores de méritos e que estes sejam colocados na vanguarda, como se fez todos os tempos, e como se faz, periodicamente, nas grandes capitais civilizado de todo o mundo. Deste modo, mantendo as velhas figuras do prestigio e da autoridade, os novos viriam contribuir grandemente para a resolução do problema de elevar em todo o seu esplendor a Arte teatral, tão rudemente atacada nos ultimos tempos nos seus alicerces, especialmente por parte do cinema e... doutros concorrentes.

—A Companhia de Revistas Eva Stachino, constituida por 30 artistas, nelas figurando um quinteto musical e seis coristas-bailarinas, faz a sua estreia no dia 6 do proximo mês, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, seguindo depois a sua «tournée» pelo país até fins de novembro, data em que embarca directamente para Lourenço Marques, onde vai trabalhar no teatro Varietá.

—Partiu para o Porto o actor-empresario Rafael Marques, que ali foi tratar de assuntos que se prendem com a sua proxima exploração do Apolo.

—Entrou já em franca convalescença o actor-empresario Mendonça de Carvalho, que breve retomará a sua actividade profissional.

—Vieram a Lisboa os artistas Cressy, Charles e Francisco Costa, que estão contratados para a revista «O Fim do Mundo», do Coliseu.

—Não será de estranhar que se estabeleça uma *entente* entre os principais teatros e as mais importantes empresas teatrais de Lisboa e Porto, a iniciar-se possivelmente já na proxima temporada de inverno.

—Para a proxima epoca de inverno firmou já contrato com o empresario José Loureiro a actriz Amelia Pereira, que esta noite faz a sua reaparição no Avenida, na farsa que ali se estreia *E' agora, ó Nicolau!*

—*Four Cressy Dausser's* são quatro bailarinos portugueses que vão executar os bailados da revista do Coliseu, *O Fim do Mundo*, constituido pelos artistas Cremilda de Sousa, (Créssy), Charles, Francisco Costa e Januario Ruivo (Janon), sendo este ultimo o ensaiador da parte coreografica de todos os numeros da peça.

—A companhia Luiza Satanela termina a sua temporada no Republica do Rio de Janeiro no dia 6 do proximo mês, seguindo para S. Paulo, onde trabalhará no teatro Santana, embarcando para a Europa a 22 de outubro, para chegar a Vigo no dia 6 de novembro, onde vai actuar nesta cidade.

—No proximo mês segue de S. Paulo para Buenos Aires o empresario Jardel Jercolis, que vai preparar a «tournée» da sua companhia á Argentina, a começar em fins de novembro.

—O ilustre cantor Pita Simões, que é um dos melhores baixos da cena lirica portuguesa e ensaiador de opera de merito cujo talento se afirmou vigorosamente na encenação das operas «Belkiss» e «Entre Giestas», de Rui Coelho, depois de três anos de ausencia, reaparecerá brevemente num concerto que vai realizar num dos melhores salões de Lisboa.

—Num dos utimos numeros do *Jornal de Noticias* do Porto, na secção *Exposição Colonial*, vem publicada uma entrevista com o actor Carlos Leal, que, a proposito do êxito daquele certame, advoga a ideia de se estabelecer para as nossas colonias um novo campo de acção para as companhias teatrais portuguesas.

—Uma empresa do Rio de Janeiro, de grandes espectaculos publicos, projecta fazer exibir ali, oportunamente, um dos numeros mais brilhantes do ultimo programa das festas da cidade, em Lisboa.

—No teatro Republica, do Rio de Janeiro, deve estrear-se hoje a ultima revista do repertorio da companhia Luiza Satanela-Francis, «Cantiga Nova», que segue brevemente para S. Paulo, onde vai actuar no teatro Santana.

—Para a proxima epoca de inverno projectam-se, em varios dos nossos teatros, festas extraordinarios e programas extras, para a exibição de algumas novidades sensacionais e homenagens a figuras notaveis do nosso teatro.

—Repete-se hoje em duas sessões, para duas novas e colossais enchentes, no Variedades, a comédia de mestre Eduardo Schwalbach, *A Bisbilhoteira*, em pleno triunfo.

—Mais uma vez a nossa primeiro sociedade dará esta noite *rendez-vous* no elegante centro de diversões *Luna Parque*, sendo de prever, por isso e porque se exibem ali novas atracções dignas de serem admiradas, uma enorme e selecta concorrencia.

Cal Hidraulica "Rochedo"
VENDE: Campo das Cebolas, 12-A—Telef. 2 6576

E' desvendado um segredo da «Volta a Portugal»

Tem causado certa extranheza o facto de todas as étapas serem feitas em menos tempo que nos anos anteriores, assim como o de terem surgido elementos dum valor que surpreendeu.

O extranho caso preocupou um dos mais atentos observadores, que segue na caravana, averiguando, por fim, que tal facto se deve a uma estimulação dos nervos, produzida pelo café que ofereceu «A Mariazinha», a conhecida casa da rua Barros Queiroz.

Para completar a informação, diremos que essa remessa se compunha de 72 pacotes, cuja distribuição e gentilmente feita pelos dignos representantes da revista «Stadium».

Escola Ferreira Borges

Na secretaria da Escola Comercial de Ferreira Borges, instalada no palacete da rua da Creche n.º 29 ao Calvario, prestam-se esclarecimentos para a inscrição de alunos de ambos os sexos que desejem frequentar o curso complementar de comercio, diurno ou nocturno, daquele estabelecimento de ensino. A secretaria está aberta, para esse fim, das 10 ás 17 e das 20 ás 23 horas.

Colonia balnear dos Combatentes da Grande Guerra

Amanhã, ás 11 horas, parte do cais de Belem para a Trafaria o segundo turno de meninas da colonia balnear dos Combatentes da Grande Guerra.

TIVOLI
QUARTA SEMANA
DO GRANDE FILME PORTUGUÊS
GADO BRAVO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
Exclusivo e distribuição da Agencia Cinematografica H. da Costa, L.da
Bilhetes á venda para toda a semana
TIVOLI

Escola de Pedro Nunes
EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
R. SARAIVA DE CARVALHO, 216, 1.º

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1934	1.104$00	1.103$00	1.105$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.044$00	1.043$00	1.045$00
» 4 1/2 % 1933	985$00	984$00	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.597$00	1.596$00	1.598$00
» 3 % 2.ª	—	1.660$00	1.700$00
» 3 % 3.ª	1.601$00	1.603$00	1.606$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	523$00	522$00	—
» 6 3/4 %, 1930-Portos	523$00	522$00	—
» 6 % 1932	1.022$00	1.020$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	448$00	—
Lisboa & Açores, »	382$00	308$00	—
Portugal »	1.052$00	1.051$00	1.053$0
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	15.000$0	16.000$0
Mundial	—	167$00	175$00
Nacional	—	615$00	—
Sagres	—	925$00	—
Tagus	—	630$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	94$00	100$00
» » previlegiadas	—	40$00	41$00
Aguas de Lisboa, port.	—	500$00	—
Cerveja Estrela	—	247$00	250$00
Cimentos de Leiria	—	545$00	—
Credito Predial	21$80	21$80	22$00
Gaz e Electricidade	276$50	276$50	277$00
Navegação	70$80	70$50	71$30
Portugal e Colonias	68$90	68$80	68$90
Portuguesa de Pesca	—	139$00	—
» de Tabacos	365$00	365$00	365$50
Tabacos de Portugal	—	305$00	31[illegible]$00
Tabaqueira	—	540$00	545$00
União Electrica Portug.	—	179$00	182$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	390$00	389$50	391$50
Busi—1.ª Emissão	40$00	39$50	40$50
» —2.ª »	39$00	37$00	39$00
Ilha do Principe	—	137$00	139$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	443$50	447$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	89$00	90$00
» 7 o/o	117$00	117$00	118$00
» 8 o/o	—	9[illegible]$10	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	12[illegible]$00	124$00
Busi 9 o/o	119$00	118$00	119$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 63

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$47,5	1$47,8
Madrid	3$05,6	3$06,1
New-York	22$03,7	22$06,7
Zurich	7$30,5	7$31,4
Roma	1$91,7	1$91,9
Bruxelas	5$25,5	5$26,2
Amsterdão	15$14,2	15$16,3
Berlim	8$77,9	8$79,1
Praga	$92,2	$92,4
Rio de Janeiro	1$44,7	1$44,9
Libra ouro	—	—

A requintada elegancia das familias da nossa primeira sociedade
HOJE NO
LUNA-PARQUE
Noite de distinção e deslumbramento
SERAO DA MODA
O grande acontecimento mundano da nossa capital
Fenómenos, curiosidades, surprezas e diversões internacionais

AVENIDA Hoje: Duas Sessões A's 8,45 e 11 horas
COMPANHIA DE COMEDIAS E FARSAS
com os "azes" NASCIMENTO FERNANDES e VASCO SANTANA
Primeiras representações da farsa em 3 actos
E' agora, ó Nicolau!
com aqueles artistas nos primeiros papeis e ainda Amelia Pereira, Filomena Lima, Fernanda de Sousa, Alberto Ghira, Gil Ferreira, Lino Ribeiro, Miquelina Rodrigues, Maria Emilia Rodrigues e Carlos Baptista

Cronica climatologica

Prometemos, na nossa ultima cronica, a descrição do balão do professor Picard, mas julgamos que o interesse do assunto permitirá uma exposição um pouco mais longa.

No dia 27 de maio de 1932 partiu de Augsbourg o F. N. R. S. levando a bordo o professor Picard, para ir, aterrar, ao fim de 18 horas de permanencia no ar, num glaciar perto da aldeia de Gurgl nos Alpes tiroleses.

O balão F. N. R. S., assim chamado em homenagem ao Fonds National—o de la Recherche Scientifique, que contribuiu com 57.000 francos-ouro para esta viagem, atingiu ao fim de meia hora de ascensão a altura de 16.000 metros, região onde a pressão era apenas de 76 milimetros (dez vezes menos que o valor normal: 760 milimetros) e onde a temperatura exterior era de 60 graus abaixo de zero.

Compreende-se pois que a cabine tinha que ser hermeticamente fechada para que os aeronautas se pudessem manter com uma pressão compativel com a vida e tinha que ser constituida por uma substancia solida e pouco pesada. Para realizar essas condições foi construida uma cabine esferica com dois metros de diametro em chapa de aluminio soldada a autogenio, tendo dois orificios para a entrada dos passageiros e oito vigias.

Outra dificuldade que teve de ser resolvida foi a da expulsão do lastro com a cabine fechada, para que não se dessem fugas de ar do seu interior, para a resolução deste problema Picard adoptou um curioso dispositivo sendo o lastro constituido por grãos de chumbo com um milimetro de diametro tendo usado durante a ascensão cem milhões de grãos.

Para a respiração no interior da cabine dispunha de 4.500 litros de ar e de aparelhos regeneradores levando ainda como medida de precaução duas garrafas de ar liquido.

Outro grave problema a resolver foi o de manter a temperatura no interior da esfera num grau compativel com a vida, para isso, a cabine foi pintada de um lado, de preto para absorver o maximo de calor dos raios solares e do outro lado ficou brilhante para que se o calor se tornasse excessivo poderem reflectir os raios solares e absorverem assim um minimo de calor, contudo na primeira ascensão o balão esteve quasi sempre com a parte negra voltada para o Sol e sofreram no interior da cabine uma temperatura de 41 graus; na segunda ascensão a barquinha foi deixada brilhante tendo um termometro marcado então, na parte superior da cabine 0 e na parte inferior, 10 graus abaixo de zero.

Tambem como medida de precaução cada um dos passageiros ia munido de um para-quedas e até a propria esfera ia munida de um para-quedas destinado a travar a sua descida, caso os cabos rebentassem.

Não foi com fins desportivos, na ideia de bater um «récord» que Picard se elevou na estratosfera, o seu fim era o de estudar as variações do campo electrico com a altitude, medir as pressões, temperaturas, humidades, etc., mas muito principalmente estudar os «raios cosmicos» de que falaremos na nossa proxima cronica.

DR. CARVALHO ANDREA

Da Sociedade de Meteorologia e Geofisica de Portugal, do Observatorio Central Meteorologico.

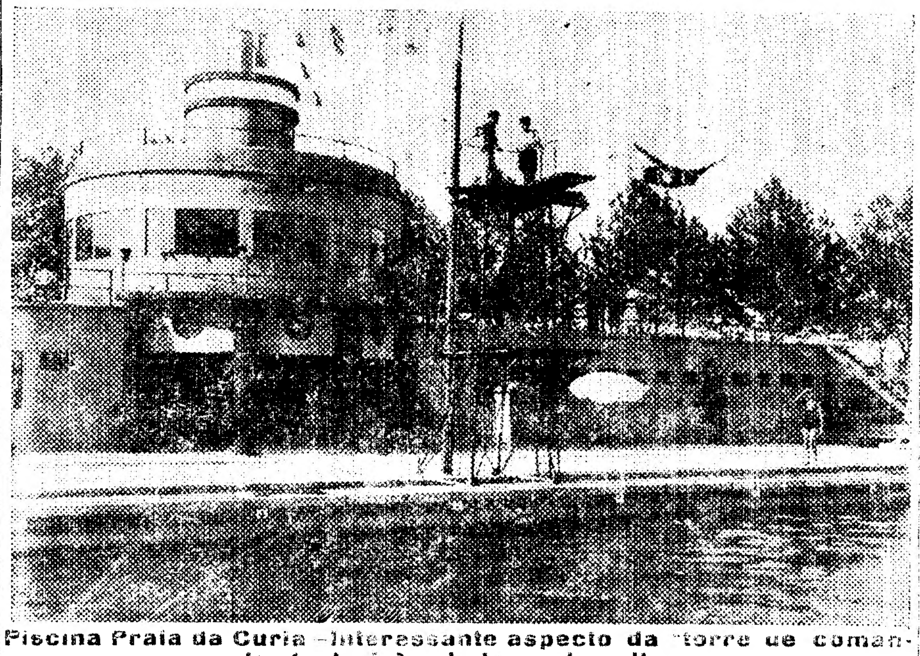
Escoteiros

Está despertando grande interesse a «matinée» de propaganda escotista, que se realiza no proximo dia 9 de setembro no Jardim-Cinema. Os bilhetes para o publico continuam á venda na sede da Associação, largo do Directorio 4, 2.º, onde podem ser procurados ás segundas, quartas e sextas, das 21 e 30 ás 23 e 30. Está em organização uma grande excursão de escoteiros de todo o continente e ilhas á Exposição Colonial do Porto com o fim de acompanhar delegações de escoteiros estrangeiros que a Portugal se deslocam para a visitar.

Livros Brasileiros
Mudou-se para
Rua Ivens, 28
a Agencia Editorial Brasileira

Esgrima e natação

Um fim de semana animado de esplendidas festas desportivas e elegantes na Curia



Piscina Praia da Curia — Interessante aspecto da «torre de comando» (solario) e da torre de saltos

CURIA, 30. — Vai ser particularmente animado o proximo fim de semana no Palace Hotel da Curia. No sabado haverá na grandiosa Piscina-Praia demonstrações de natação pelos melhores nadadores do Sport Algés e Dafundo.

Nos «decks» da piscina realizar-se-á um elegante e brilhante chá dansante, que será, como de costume, cheio de animação.

Mas o maior acontecimento desportivo deste fim de semana será o campeonato de Esgrima da Curia, a que concorrerão os melhores atiradores do país, pois foram convidadas a fazer-se representar as salas de armas de Lisboa, Porto e Coimbra. As inscrições são já bastantes e continuam a fazer-se no Rossio, 108, 2.º — Lisboa — e no Palace Hotel, séde do Curia Palace Sports Club.

Serão disputadas três magnificas taças de prata — as taças proprias do campeonato — e haverá ainda um torneio particular para atiradores de 3.ª categoria, no qual será disputada a taça «Miei 1934».

A acrescentar o cunho mundano a este fim de semana cheio de desportos elegantes realizar-se-á no sabado um deslumbrante jantar á americana e haverá no domingo, no salão nobre do Palace, um grande baile.

Para o chá dansante que no domingo se realiza na piscina estão já marcadas muitas mesas.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria da Madre de Deus de São Paio de Sousa, D. Maria Braamcamp de Mancelos, D. Maria de Azevedo Coutinho da Costa Macedo, D. Aldegundes de Mendóça Zalori Dal Verme, D. Maria do Carmo Calvet de Magalhães Taveira Pinto, D. Mariana de Melo Vaz de Sampaio, D. Eugenia Judice Pafgana de Bastos Folque, D. Maria do Amparo da Gama Reis Pereira, D. Fernanda Pires Galveas Mendes e D. Amelia Hansen.

CASAMENTOS

Realizou-se em Tomar, em capela armada na residencia da noiva, o casamento da sr.ª D. Palmira Eugenia Loureiro, filha da sr.ª D. Eugenia Capitolina da Silva Loureiro e do sr. João Francisco Loureiro, com o sr. Francisco Marques da Silva, filho da sr.ª D. Maria Rita Marques da Silva e do sr. Manuel Marques da Silva, servindo de madrinhas as sr.as D. Antonia de Jesus e Silva e D. Angelica Marques da Silva e de padrinhos os srs. dr. Alberto Cardoso Delgado e Julio Bento Marques Baptista, sendo o acto celebrado pelo monsenhor Adelino da Costa e Silva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido no salão de mesa da elegante residencia um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

No Tamariz

Compõem a comissão organizadora do «Festival» de caridade, que nas noites de 1 e 2 de setembro se realiza na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, a favor do Dispensario Infantil da Travessa do Noronha, as sr.as D. Amelia de Guimarães Carvalho Maia, D. Angela de Carvajal Teles da Silva, condessa de Carrobio, D. Jeanne Rey Colaço de Castro Freire, D. Lucia Infante de la Cerda Monteiro, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, senhora de Alberto Oulman, e D. Sofia Buzaglo Abecassis.

Os bilhetes de admissão ao preço de 10$00, devem ser requisitados pelo telefone Estoril, 132, residencia da sr.ª D. Sofia Buzaglo Abecassis, «Casa Branca» avenida Sabóia, Monte Estoril.

PONTOS DE REUNIÃO

No Tivoli

O magnifico fonofilme português «Gado Bravo», continua atraindo a este belo «cine» todas as noites uma selecta concorrencia entre a qual nos recorda ter visto as sr.as:

D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Camila de Paiva Raposo e filha, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Eponina Zenha Mackee, D. Julia Camacho Santos, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filha, D. Joaquina Nunes de Carvalho e filha, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva e filha, D. Judite de Andrade Sanches de Miranda, D. Izabel Maria Ribeiro da Costa Barbosa e filha, D. Alexandrina de Abreu da Costa Sousa de Macedo e filha, D. Maria José de Abreu, D. Dulce Portela Simões, D. Emilia Pimentel, D. Maria Bon de Sousa Roxo e filha, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Alice de Oliveira Napoles de Carvalho, D. Adelina Rosenstock Sobral, senhora do comandante Alvaro Marta, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Berta Rosa Limpo Sena, senhora de Luiz de Mendonça Belo, D. Maria de Barros Pimentel, senhora de Jorge Costa, D. Maria de Sousa Vilela, D. Maria Antonia de Barahona, D. Maria Luiza Pinto, D. Maria Francisca da Costa, etc.

EM VIAGEM

Do seu solar da Ericeira retirou para a Praia da Ericeira acompanhada de seus filhos a senhora viscondessa de Balsemão.

—Encontra-se veraneando na sua casa de Sintra a sr.ª D. Tété Rodrigues.

—Para Venda de Galizes, Beira Alta, partiu o tenente-coronel sr. Augusto Esmeraldo Carvalhais, adjunto á direcção do Protocolo do Estado.

FERNANDE
CHAPEUS MODELOS
66 1.º Rua do Mundo
Antes da sua ida a Paris liquida o restante da sua colecção de 50$00 e 75$00

PROVINCIAS

VILA DO CONDE, 28.—No proximo dia 1 de setembro têm inicio, nesta praia, as festas da *Semana da Misericordia*, cujo produto vai reverter a favor do hospital desta vila.

Do programa constam os seguintes numeros:

No dia 1, á noite, concertos musicais e a exibição dos ranchos de Barcelos e tipico de Matosinhos; no dia 2, á tarde, gincana de automoveis, que promete ser muito concorrida, e onde se vão disputar três ricas taças e valiosos premios; á noite, concertos musicais e exibição do rancho das *Tricaninhas da Mocidade*, de Aveiro. No dia 3, concertos musicais e *Baile dos gigantes*, interessante e tipico numero. No dia 4, festas regionais, em que tomam parte ranchos das freguesias do concelho. No dia 5, á noite, exibição do rancho do *Monte*, desta vila, e concertos musicais. No dia 6, de tarde e á noite, festas infantis, sob a direcção do sr. dr. José Pontes. Na sexta-feira, 7, á noite, concertos musicais e exibição do famoso rancho *As rendilheiras da Praça*. Em 8, sabado, concertos musicais pela banda da Vila da Feira e exibição do rancho do *Grupo de Matosinhos*. No domingo, de tarde, regata oficial, promovida pelo Club Fluvial Vilacondense, em que tomam parte varios clubs do Norte. A' noite, concertos musicais e exibição do rancho das *Tricanas de Aveiro*.

Durante todas as noites de festa haverá iluminações feericas e será queimado fogo preso e do ar dos afamados pirotecnicos Castro, de Viana; Fernandes, de Lanhelas e Agra, desta vila.

AVELÃS DE CAMINHO, 28.—Por motivo da caça, no proximo dia 1 de setembro, os caçadores desta freguesia propõem para esse dia ordenadas batidas aos coelhos e lebres, que abundam nos nossos sitios.

—Motivado pelas primeiras colheitas de milho, este cereal, que estava a ser cotado á razão de 1800 por alqueire de 15 litros, baixou para 11 e 12$00.

Folgamos que assim tenha acontecido, pois que quem mais sofria com a subida daquele cereal era a classe dos jornaleiros, que tinha de trabalhar três dias para auferir a importancia necessaria para comprar um alqueire de milho.

—Depois do intenso calor que ultimamente se fez sentir e que muito danificou as vinhas, o tempo tem-se apresentado, nestes ultimos dias, com temperatura moderada, o que vem reparar um pouco os estragos causados.

Festa de beneficencia no Estoril

Amanhã, pelas 20 horas, realiza-se a anunciada festa de beneficencia a favor do dispensario infantil da travessa do Noronha.

Bem digna de amparo é esta instituição, que com o maior disvelo se dedica á missão nobilissima de cuidar da saude de duas mil criancinhas amparando-as e protegendo-as.

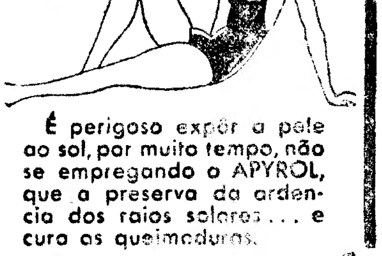
O arraial, as tombolas, os Zés Pereiras, os cavalinhos e enfim os inumeros atractivos que a mesma festa contem, serão notas de extraordinaria alegria, seguindo-se um baile que três orquestras acompanharão ininterruptamente.

A venda de bilhetes é feita á porta.

Na vala comum

Como até ontem não fosse possivel identificar, no Necroterio, aquele cadaver que, como noticiámos, fora ha dias encontrado no mar e se supunha ser de um dos naufragos do vapor de pesca afundado no Bugio, foi o mesmo lançado hoje á vala comum.

Nos banhos de sol...



É perigoso expôr a pele ao sol, por muito tempo, não se empregando o APYROL, que a preserva da ardencia dos raios solares... e cura as queimaduras.

apyrol
REGENERA E VITALISA A PELE

Dep. excl.: Raul Vieira, Lda. Rua da Prata, 51, 3.º — LISBOA

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

A Cidade

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

UM POLICIA

e um gatuno em competição de sangue frio

Ontem, quando o guarda civico n.º 2.848, João de Sá, entrava na sua residencia, na rua Latino Coelho, n.º 8, notou com estranheza que a porta da escada estava aberta, e que dentro de casa havia gente que não era de lá.

Fazendo das tripas coração para não se atemosisar, entrou, fechou a porta e, dirigindo-se para o aposento onde sentia ruidos, deparou com um individuo a abrir-lhe as gavetas duma secretaria, onde tinha dinheiro e alguns objectos de valor.

—Então você deixa a porta aberta a umas horas destas?—preguntou de bom humor ao intruso.

—Eu vou já sair, sr. guarda. Muito obrigado, pela massada que teve—respondeu o outro, mais bem disposto ainda.

—Não me massa nada. Mas... já móra aqui ha muito tempo?

—Já. Mas tenciono mudar-me...

—Por onde vai agora?

—Vou levar este dinheiro e estes objectos a um colega meu que tem de pagar uma conta amanhã.

—Eu acompanho-o até lá, por causa dos gatunos... E' preciso cuidado...

E acompanhou-o, mas, á esquadra do Matadouro e dali ao Torel, onde, interrogado, disse chamar-se Manuel Tavares e não ter residencia.

No acto da captura, foi-lhe apreendido um mólho de chaves.

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

O novo embaixador de Espanha

realizou e recebeu visitas protocolares

O sr. dr. José Juncal, novo embaixador de Espanha em Lisboa, iniciou ontem, após a entrega das credenciais ao sr. general Carmona, as visitas e recepções protocolares. Acompanhado do sr. D. Francisco Ramirez Monterinos, primeiro conselheiro da embaixada daquele país, esteve ontem nos palacios da Nunciatura e da Embaixada de Inglaterra, onde apresentou cumprimentos aos srs Nuncio Apostolico e embaixador inglês.

A' tarde recebeu a visita do sr. Kamil Bey, novo ministro da Turquia em Madrid e Lisboa.

Hoje, ás 13 horas, o sr. embaixador de Espanha, almoçou no restaurante Tavares, tendo assistido além de sua familia, o pessoal superior da embaixada, e o comandante D. Antonio Tapia, adido militar daquele país.

A's 17 horas o sr. dr. José Juncal, esteve na embaixada do Brasil, onde foi saudado pelo respectivo embaixador, depois do que recebeu em retribuição á sua visita a do sr. Nuncio Apostolico.

Durante o dia, estiveram no palacio de Palhavã, varios membros categorizados da colonia espanhola, que apresentaram cumprimentos ao sr. dr. José Juncal.

Em Mem Martins

Começam no domingo os festejos da romaria anual no pitoresco lugar de Mem Martins, junto a Algueirão. Este ano as festas atingem desusado brilho, com arraial, passeio dos carros tradicionais, festa religiosa, cavalhadas, corridas de bicicleta, etc.

O produto das festas reverte a favor dos melhoramentos locais e do hospital de Sintra.

Negocio mal sucedido

O sr. José Severino de Almeida, residente na rua Gilberto Rola, 52, 1.º, entregou a certo individuo, para o vender, um motor de automovel, no valor de 3.000$00. O individuo em questão vendeu o motor, recebeu o dinheiro e não deu contos.

A' procura dum gatuno

A policia procura descobrir o paradeiro de Carlos Alves, tambem conhecido por Carlos Pinto, o qual fugiu para Lisboa depois de ter praticado um furto em Alcobaça.

A TIRADA PORTO-COIMBRA

Nicolau não quiz partir do Porto mas de Gaia

aborrecido com os acontecimentos de ontem

mas o incidente resolveu-se satisfatoriamente

Aproxima-se o final da V. Volta a Portugal, em bicicleta.

Nicolau continua na posse da «camisola amarela», com uma diferença apreciavel de tempo sobre os outros concorrentes.

Os «novos» da Volta fazem sentir a sua presença: ainda ontem, Martins de Aguiar, do Carcavelos, ganhou ao «sprint» a tirada Braga-Porto.

Ildefonso, Aguiar da Cunha, Manuel de Sousa, Barbara, Filipe de Melo, Mealha, Joaquim Fernandes, são outros tantos «novos» que animam a grande competição, com o seu entusiasmo, com a sua mocidade e com o seu valor.

Ezequiel Lino e Cesar Luiz, sentindo fugir a primeira classificação, lutam desesperadamente pelo segundo posto, que o primeiro destes corredores ocupa e que o outro quere conquistar.

Ha, ainda, um grupo de corredores já com certa experiencia, como Domingos Leal, José Marquês, Francisco Joaquim da Silva, João Gomes, Contente, Castelão, Prudencio e outros, com que ha sempre a contar, pois dum momento para o outro, o seu nome poderá aparecer na lista dos vencedores das tiradas.

Os corredores do Porto esforçaram-se ontem imenso para cortarem a meta, em vencedores, no estadio do Lima. Não o conseguiram. E devem, portanto, aproveitar as ultimas centenas de quilometros, para deixarem uma recordação nesta prova.

A «équipe» do Benfica que, desde o inicio, se colocou á cabeça, mantem esse lugar, sem ser apoquentada.

A maior luta vai ser travada pela «équipe» do Carcavelos, agora em segundo lugar, e pela do Sporting, em terceiro, com uma diferença de 26 m. e 53 s.

Depois de hoje, faltam apenas duas tiradas — Coimbra-Caldas e Caldas-Lisboa — num total aproximado de 250 quilometros.

A partida oficial em Gaia

PORTO—Pelas 14 horas, uma grande multidão aglomerava-se na praça da Batalha dificilmente contida por guardas da Policia e soldados da Guarda Nacional Republicana.

A assistencia, muito numerosa, denota um certo nervosismo, provocado, certamente, pelos incidentes ontem produzidos no estadio do Lima.

Os incidentes foram provocados por uma pequena parte da assistencia, incitada, provavelmente, por uma publicação especulativa, que a população do Porto repudia em absoluto.

Nicolau, o conhecido campeão, não esconde o seu aborrecimento, pelas cenas de ontem. Revolta-se contra o facto da sua pensão ter de ser guardada pela policia.

«Que mal fiz eu»?—diz o simpatico ciclista do Benfica.

Por uma questão de ordem tecnica, absolutamente compreensivel, Nicolau manifesta o desejo da partida oficial ser dada de Gaia. Discute-se acaloradamente acerca da vantagem de ambos os criterios—partida do Porto ou de Gaia.

Nicolau mostra-se irredutivel. Os seus amigos rodeiam-o.

Pedem-lhe que transija. Animam-no e abraçam-no. Nicolau grande na corrida, mas sentimental por indole, comove-se, mas vence por fim. A partida oficial será dada do largo de Santo Ovidio.

Os corredores mal conseguem alinhar, tão grande é a multidão que os cerca, dirigindo-lhes a todo o momento palavras de carinho e de incitamento.

O corredor portuense, Nunes da Silva, desalentado e moralmente abatido por causa do desastre da Regua, resolve desistir, abandonando uma prova desportiva em que tem feito boa figura.

A partida da praça da Batalha é dada ás 14 horas e 20, rompendo a enorme massa do publico em grandes aplausos.

Nas ruas Augusto Rosa e Saraiva de Carvalho e na Ponte, junta-se uma grande multidão, que sauda freneticamente os corredores.

A's 14 e 26, os ciclistas passaram na ponte de D. Luiz, entrando a seguir em Vila Nova de Gaia.

A partida oficial que é a que conta, realizou-se na venida da Republica, em Gaia, um pouco acima do edificio da Camara Municipal.

O pelotão, uma vez dado o sinal, arrancou, ás 14 e 41, tomando a cabeça, Martins de Aguiar seguido de João Gomes, Nicolau e Domingos Dias.

O começo da tirada

Os ciclistas deixam Gaia e tomam o caminho que vai dar aos Carvalhos, passando por Richosa.

A povoação de Carvalhos é atingida, ás 15 e 5, em pelotão, guiado em velocidade regular, por Nicolau, Cesar Luiz e Martins de Aguiar, um «novo» cheio de qualidades.

A povoação de Seixezelo, quasi a meio caminho entre o Porto e S. João da Madeira, vê-se alcançada ás 15 e 10, por um pelotão de corredores. Esse nucleo mantem-se, em Grijó, ás 15 e 15.

Um quarto de hora depois, ás 15 e 30. em Lorosa, marcha á frente do pelotão Nicolau com a sua «camisola amarela».

Os ciclistas alcançam Arrifana, antes de S. João da Madeira, ás 15 e 30. Caminha ainda o grosso do pelotão, guiado por Nicolau—dele fazem parte 32 concorrentes.

Um minuto depois, seguem dois corredores, e, em ultimo lugar, distingue-se a camisola vermelha do esforçado Cesar Luiz.

Ezequiel á frente, por pouco tempo...

S. João da Madeira dista 29 quilometros e meio do Porto. Está muito povo nas ruas, ansiosamente aguardando a chegada dos ciclistas.

A' frente, marcha Ezequiel Lino, que conseguiu, já dentro da povoação, tirar o posto de comando a Nicolau. Mas o corredor «vermelho» quere conduzir a prova; porventura, ganhar...

E lança-se desabridamente pela estrada fora, a caminho de Oliveira de Azemeis, a dez quilometros e meio de S. João da Madeira.

A's 16 e 7 Oliveira de Azemeis, que está situada numa das regiões mais encantadoras do país, vê-se atravessada por um pelotão compacto de corredores energicamente guiado por Nicolau.

No percurso que liga Oliveira de Azemeis a Albergaria-a-Velha encontram-se muitas povoações pequenas. O povo, acumulado nas ruas, vitoria os ciclistas, á sua passagem.

O pelotão comandado por Cesar Luiz passa em Albergaria

ALBERGARIA-A-VELHA — Em todas as localidades do percurso ha numerosos ajuntamentos, mesmo nos pontos mais desabitados da estrada.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

AMOR DE PRINCIPES . . .

O CASAMENTO

dum filho dos reis de Inglaterra

Está anunciado para breve o casamento do principe Jorge, filho dos reis de Inglaterra, com a princesa Marina da Grecia, filha do principe Nicolau e da princesa Olga.

PRINCESA MARINA

O noivo passa por ser uma pessoa debil, vivida com todos os cuidados, e tendo mesmo abandonado a sua carreira de oficial de marinha, por insuficiencia fisica.

Quando ha dois anos esteve em Lisboa com o principe de Galles, seu irmão — o principe Jorge não parecia doente, antes, no seu tipo muito inglês, e vagamente infantil, dava a impressão de saudavel.

No palacio de Sintra, acompanhado por duas senhoras aristocraticas portuguesas, da sua idade, e por alguns seus ajudantes, infantis como ele — o principe Jorge subia escadas a três e três, o que não é positivamente uma indicação de debilidade.

BELGRADO, 31—Consta que o casamento do principe Jorge de Inglaterra com a princesa Marina da Grecia se efectuará segundo o rito anglicano. Como se sabe, o casamento deverá realizar-se na proxima primavera.—(Havas)

O desemprego em Espanha

MADRID, 31.—O conselho de ministros aprovou um plano geral de Obras Publicas para combater o desemprego. A verba destinada a este plano, que compreende todas as provincias, é de 23.974.521 pesetas. — (United Press).

Uma queixa

O chefe Amado da P. I. C., está procedendo a investigações acerca de uma queixa apresentada pelo funcionario da Alfandega sr. Antonio de Sousa Almeida, contra um individuo que o burlou em 10.000$00.

Viagem ministerial

No «sud-express» partiu hoje para Coimbra o sr. ministro do Interior.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Encontra
mente a
seus cabel
tons
KONOL
pois
KONOL
tem 18 cô
turais á
colha,
Preto a
ro e V.
sua p
casa e
auxilio
guem,
cabelos
gode em
nutos,
cam lãs
soltos
lhant
ninguem
que lera
... d
CA
30
Vende-se
estabelec
Stock de
côres na
marias R
ro, Godef
Repres
M. C
Rua Carlo
36,
Telef.
Depositari
FARMA
Rua dá

A. B. TUGMAN
Dentista inglês
Pela Faculdade de Medicina de Lisboa
Ex-assistente da clinica Medico Cirurgica
do Hospital Belledue New York
Operações doenças da Bocca
Rua Eugenio dos Santos, 140, 2.º
Telefone 2 2428

A Cidade

COLEGIO
INFANTE DE SAGRES
LISBOA

As festas em Cascais

continuam decorrendo com grande entusiasmo

Teve incalculavel concorrencia a primeira noite das ineditas iluminações que fazem parte das festas que se estão realizando em Cascais.

Nunca na Boca do Inferno se juntou tanta gente nem tanto sautomoveis, continuando até domingo tal atracção. bem como o desconto de 50 por cento nos combolos que depois das 20 horas saem do Cais do Sodré.

A grandiosidade do espectaculo dispensa bem a presença da banda de musica, pa a qual não foi possivel encontrar coreto proprio; mas o publico deve ali permanecer um quarto de hora para bem apreciar todos os efeitos de luz e, para melhor comodidade, será iluminado com lampadas rasteiras todo o local por onde se deve circular.

A' volta das iluminações todos param na bela exposição de caricaturas de Amarelhe, no edificio da Propaganda.

O dia de hoje e os restantes

Cascais continuou a oferecer hoje um aspecto festivo, pelas suas curiosas ornamentações.

A guarda de honra ao monumento ao soldado do 19 de infantaria, feita por militares fardados á epoca da Guerra Peninsular, despertou grande interêsse publico, sendo muito admirada.

A vila tem acorrido muitos banhistas dos Estoris e de outras praias, para assistir ás festas.

Hoje á noite, pelas 21 horas, ha concerto por uma banda militar, na esplanada Candido dos Reis.

A's 22 horas prosseguem as feéricas iluminações na Boca do Inferno e nas praças e ruas de Cascais.

O programa dos restantes dias de festas é o seguinte:

Dia 1—A's 19 horas, espera de gado bravo, para uma festa taurina a realizar no dia 2.

A's 22 horas, grandioso baile no Casino da Praia, denominado «Baile dourado», em que serão distribuidos valiosos premios.

Dia 2—A's 17 horas, interessante festa taurina em Santa Marta, cujo programa será oportunamente anunciado.

A's 21 horas, continuação das iluminações e concerto por uma banda na Boca do Inferno.

Viagem á Exposição Colonial

e visita ao norte de Espanha

Continuam a afluir á Sociedade Propaganda de Portugal numerosos pedidos de informações acêrca da maravilhosa «Viagem ás colonias, em sete dias, com regresso pela Galiza».

Compreende-se, realmente que, sendo setembro o ultimo mês da Exposição Colonial, haja o maior interesse em tomar parte numa viagem que, além de proporcionar uma minuciosa visita a esse curiosissimo certame, permite a paragem nalgumas das mais intersesantes cidades do norte de Espanha, como Vigo, Corunha e Santander.

As pessoas que desejarem tomar parte na excursão a bordo do luxuoso paquete «Angola», que se prolongará durante sete dias, devem proceder á sua inscrição até ao proximo dia 5 de setembro.

O cruzeiro principia no dia 10 e o preço total da inscrição é de 700 escudos por pessoa.

As grandes causas judiciais

Segundo o nosso colega «Diario de Noticias» acaba de ser decretada, no Brasil, a execução de uma sentença, numa causa judicial ganha ha anos pelo sr. dr. Mario Monteiro, nosso distinto colaborador, na questão conhecida pelos «prazos de Barbacena». E' uma causa de vulto, que, a completar-se como se noticia, dará ao advogado que citamos uma compensação profissional financeira notavel.

Um livro inedito

de D. Carlos de Bragança

com aguarelas preciosas e com valiosas notas de caracter cientifico

Tem-se discutido, ultimamente, com paixão, não isenta de cortezia, a que instituição ou museu deve ser atribuida a colecção oceanografica, que o rei D. Carlos, em sucessivas campanhas maritimas, a bordo do «yatch» «Amelia», reuniu e catalogou com escrupuloso cuidado cientifico.

A Sociedade de Geografia e a Camara de Cascais disputam-na, cada uma apresentando as suas razões.

Enquanto não se resolve o pleito, a colecção, porém, continua no palacio do Conde de Castro Guimarães, onde, apesar de um pouco deslocada, no ambiente do museu, evoca, sugestivamente a vida marinheira do falecido monarca.

O primeiro conservador do museu, o pintor Carlos Bonvalot, que a morte arrebatou ha meses, salvou-a, por assim dizer, do esquecimento.

Quando da implantação da Republica, encontrava-se ela na Liga Naval, carinhosamente conservada e tratada. Não se sabe como, talvez pelo pouco interesse que lhe manifestaram após daquela data, levaram-na para arrecadações do palacio do conde da Guarda, em Cascais.

Esteve ali varios anos, anos de pó e de esquecimento, que puzeram em grave risco alguns dos seus preciosos exemplares. Até que um dia, as entidades de Cascais, inquietas do seu estado e abandono, a encorporaram no Museu de Castro Guimarães.

Foi, então, chamado o preparador Costa, que, durante três anos, com infinita solicitude, se ocupou da colecção, reintegrando-a na sua primitiva beleza natural.

Deve-se a Carlos Bonvalot a sua instalação num anexo do museu, que ele decorou com recordações do falecido monarca.

Algumas de grande interesse, e inteiramente inéditas, pelo menos, jornalisticamente. Numa das paredes vê-se uma fotografia, onde está o rei, com toda a tripulação do «yatch» «Amelia», gordo, bonacheirão, tipicamente vestido, tendo nos dedos um daqueles charutos, que lhe desanuviavam o espirito dos negocios do Estado. O sol intenso dá-lhe na face, que se entreabre num sorriso cheio, contente.

Outras fotografias da faina oceanografica enchem a quadra, bem como a da celebre tela a pesca do atum, pintada pelo Bragança.

O melhor, porém, é o *livro de bordo*, onde o rei, dia a dia, como bom capitão, anotava os mais pequenos incidentes da faina a que tão ardorosamente se entregava, o «ponto», condições climatericas, numa escrita serena, de letras abertas, sem uma unica razura. O livro é de paginas largas e luxuosamente encadernado, mas está incompleto. O rei só o encheu metade.

A sua inteligencia plastica não se limitava porém, a contar o que via, mas a reproduzir, em lindas aguarelas, verdadeiros instantaneos, num estilo simples, espontaneo, e limpido.

Silhuetas de navios, peixes raros, vôo de aves, cantos do seu querido «yacth» «Amelia», o puxar das rêdes, horizontes maritimos, uma ou outra figura tipica de pescador, tudo isto pormenorizado largamente, mas sem maneirismo. de forma, em tintas suaves e delicadas. Vê-se que o rei compunha, esteticamente cada uma das paginas do diario, distribuindo com inteligencia os motivos ornamentais, até darem um quadro isolado, perfeito como obra de arte.

O livro que é um verdadeiro documentario das suas campanhas oceanograficas, merecia ser reproduzido, completando-se assim a biografia do monarca no seu duplo aspecto cientifico e artistico. Mas ha que vêr a colecção de aves da costa portuguesa, elegantes, ligeiras, emplumadas de branco ou de cinzento, algumas identificadas pela primeira vez, entre nós, pelo monarca, crustaceos enormes, gigantescos, com a carapaça tatuada de fogo, de presas trituradoras, peixes minusculos, cujas escamas ainda rebrilham, e outros, pesados, informes, que foram arrancados á noite das grandes profundidades, moluscos de formas repugnantes, um pequeno cetaceo, oblongo, sinuoso, como uma serpente, e até monstros, um deles, pavoroso de rosto humano, verdadeiro feto, gerado pelo ventre misterioso e inesgotavel do Oceano.

A colecção está cheia de maravilhas e de recordações. Pena é que não seja aumentada, prosseguindo-se assim a notavel e desinteressada obra cientifica do rei. E' esta, pelo menos a opinião do ilustre conservador do museu Castro Guimarães, o sr. dr. João do Couto, que continuando a tarefa do seu antecessor, muito tem contribuido para a sua revalorização.

E um dia se saberá a quem deve pertencer o museu, agora tão disputado, e que tão esquecido andou.

O PORTO pelo telefone

Teatro no Porto

O Teatro Sá da Bandeira do Porto inaugura a sua temporada no dia 12 de outubro, com uma companhia contratada da empresa José Loureiro. Noticias daquela cidade dizem que, em seguida a esta actuação, apresentar-se-á a companhia Luiz Satanela, remodelada, para a estreia da nova revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, escritores que têm ainda para estrear uma opereta de costumes populares, «O Anjo da Guarda». No mesmo teatro trabalharão ainda as companhias Maria Matos, Amelia Rey Colaço-Robles Moteiro e uma outra de alta comedia que vai formar-se. A empresa conta ainda fazer exibir no elegante teatro varias companhias estrangeiras e efectuar uma temporada de circo na época em que antigamente este teatro as exiba. Por sua vez, o Carlos Alberto funcionará alternadamente com este teatro, ambos da mesma empresa, presentemente, sendo que de nenhum modo, ambos trabalharão com generos iguais, ao mesmo tempo.

Camioneta caida ao rio

Hoje, ás 15 e 30, quando a camioneta de carga N. 13403 procedia a manobras, na lingueta dos banhos, junto á Alfandega, caiu ao rio e ficou quasi submersa.

O trabalhador Albano Leite, de 23 anos, morador na travessa da Prelada, sofreu varios ferimentos numa perna e num pé, pelo que decolheu ao hospital.

No local do desastre comporeceram todas as corporações de bombeiros.

Quando dali retirámos dizia-se que a camioneta arrastara para o rio alguns trabolhadores, que, a confirmar-se a noticia, se encontram debaixo do veiculo, no fundo do rio.

Pelo hospital

Recolheu ao pavilhão do hospital da Misericordia o sr. dr. Antonio Vaz de Macedo, de 66 anos, natural da freguesia de S. Vicente, Covilhã, que na rua do Bonjardim foi atropelado por um electrico.

—A' enfermaria n.º 1 do mesmo hospital recolheu o estivador José de Almeido Freitas, de Gaia, que, quando trabalhava a bordo do vapor *Horizonte*, foi colhido por um pau de carga, que lhe produziu graves lesões internas e possivel fractura da espinha.

EM CASCAIS

Terminou hoje o Curso de Ferias

da Faculdade de Letras de Lisboa

Terminou hoje o curso de ferias promovido pela Faculdade de Letras de Lisboa, cuja primeira lição se realizou no dia seis do corrente.

A sessão de encerramento realizou-se no Museu de Conde de Castro Guimarães, em Cascais, no mesmo ambiente encantador em que decorreram quasi todas as lições do interessantissimo curso, perante os numerosos alunos inscritos, alguns dos promotores da simpatica iniciativa, o ilustre director da Faculdade de Letras, sr. dr. João da Silva Correia, o sr. dr. Agostinho Fortes, que na falta do sr. dr. Pedro José da Cunha representava a Universidade de Lisboa e o representante da Camara Municipal do concelho.

Depois dalgumas palavras do sr. dr. Agostinho Fortes, ácerca do brilhantismo com que decorreu o curso usou da palavra o sr. dr. João da Silva Correia, a quem se deve em grande parte a realização da simpatica iniciativa, que procedeu ao seu balanço geral.

O ilustre professor referiu-se primeiro á elevada inscrição que se registou—cerca de 250 alunos—e enumerou as brilhantes conferencias levadas a efeito desde o dia 6, em numero de 35, alem dum curso completo de filologia portuguesa em 12 lições, dum curso de literatura nacional em 7 lições e dum outro para estrangeiros, em 13 lições, que decorreram sempre no meio do mais completo interêsse da assistencia.

O sr. dr. João da Silva Correia, depois de aludir ainda ás interessantes visitas que o curso realizou, exaltou as vantagens que dele resultam não só para a aproximação dos portugueses, mas, sobretudo, para a expansão das nossas coisas belas entre os estrangeiros que nos visitam.

Por fim, o ilustre professor agradeceu a colaboração de todas as pessoas que contribuiram para a realização do curso e manifestou o desejo de que o Estado, á semelhança do que fez com a Faculdade de Letras de Coimbra, resolva dotar a Faculdade de Coimbra com mais 35 contos, destinados ao curso de ferias.

Após este discurso do sr. dr. Silva Correia, que foi muito cumprimentado, realizou-se um concerto de musica portuguesa, promovido pelo maestro dr. Ivo Cruz, seguido dum chá, no Jardim do Museu do Conde de Castro Guimarães, que decorreu num ambiente de franca satisfação.

Abre amanhã a caça

e partiram centenas de devotos de Santo Huberto

Abre amanhã, oficialmente a caça. O primeiro de Setembro é dia grande para os devotos de Santo Huberto.

As tradições dos caçadores pesam mais que o chumbo das cargas, mas é um peso leve, que alegra o coração dos atiradores e espevita a inteligencia dos cães.

Desde a manhã de hoje que as estações de caminho de ferro e a praça de automoveis de Cacilhas abarrotam de peregrinos dos montes, lestos e indumentados

Ha os caçadores profissionais, os mais simples e menos engenhosos. Ha os caçadores por desporte—os mais simpaticos afinal—para os quais a caça é um salutar passeio higienico, moral e fisico.

Ha os caçadores furiosos, os maniacos da caça, os que dão assunto para historietas, bons ou maus caçadores (não interessa), porque a caça é mesmo assim, mas que são adoravelmente disfrutaveis.

Uns e outros desaparecem hoje a caminho dos matos, com suas cartucheiras, suas matilhas e suas ilusões.

Que Santo Huberto os proteja, com a sua classica corneta, que alarma as florestas e ilustra os quadros celebres.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«E' agora, ó Nicolau»!
Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais
Capitolio—Cinema e Variedades.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa
Freixo nacional

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, até ao dia 5 de setembro de 1934, inclusivé, nos seus escritorios em Santo Amaro, para o fornecimento, no prazo maximo de 30 dias, de 50 toneladas de freixo nacional, em toros, com os minimos de 30 centimetros de diametro e 2 metros de comprido.

Os detalhes e condições estão patentes nos nossos escritorios, em Santo Amaro, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, (sabados até ás 12 horas).

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas, se isso não convier aos seus interesses.

Lisboa, 28 de Agosto de 1934.

A DIRECÇÃO.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Semana romana em Mérida
Grande Corrida de Toiros

Nos dias 3 a 9 de Setembro realizam-se, todas as noites, nesta curiosa e historica cidade da Estremadura Espanhola, uma série de espectaculos de evocação romanica, no celebre circo construido 23 anos antes da era vulgar.

Iniciando-se no dia 3 a tradicional feira terá, tambem, logar uma gradiosa corrida de toiros na qual actuarão os melhores espadas da actualidade: Ortega, Armillita, Villalta e Gitanillo de Triana.

A C. P. organiza, por este motivo, um serviço especial de bilhetes entre Lisboa e Badajoz ao preço de: 1.ª classe: 125$60—2.ª 88$40—3.ª 57$80.

Estes bilhetes são validos para a ida de 1 a 6 e para regresso até 10 de Setembro.

AOS BARBEIROS

Variado e completo sortido em utensilios niquelados para a arte, recomendaveis pela sua qualidade e perfeito acabamento. Perfumarias nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.

Perfumaria Viuva Dias

342, Rua dos Fanqueiros, 344 - LISBOA

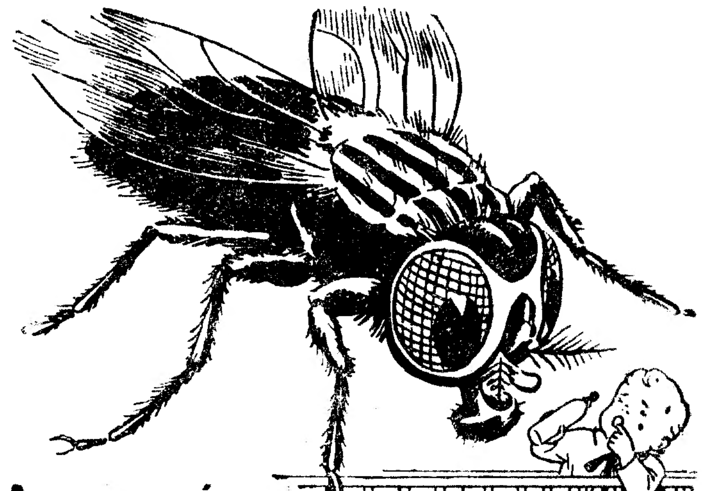
Caminhos de Ferro Portugueses
Transportes entre Evora e Redondo

Em 1 de setembro é inaugurada, em serviço combinado com o caminho de ferro, uma carreira de caminhetas entre a estação de Evora e o Despacho Central de Redondo, passando por S. Miguel de Machêde para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias,—serviço combinado com o sr. Antonio Fernandes da Silva Festas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

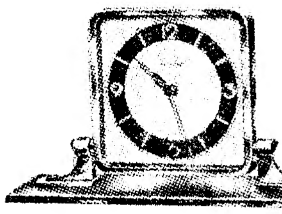
— Olha, tira essa lampada e põe esta que é a "PALLAS". A minha senhora prefere esta marca que é a que dá melhor luz e a mais economica.

A' venda em todas as boas casas da especialidade. Representante geral: GIBERTO SEQUEIRA — Rua dos Douradores, 150-1.º — Telefone 2 6713.



A mosca é portadora de
DOENÇAS CONTAGIOSAS
...extermine-as com FLIT

Apezar da sua aparencia inofensiva, a mosca é bem perigosa! O tifo, a escarlatina e até mesmo a tuberculose, são muitas vezes, transmitidas pela mosca que, muitas vezes nos passa desapercebida. E muita gente tenta extermina-las com insecticidas incapazes de as destruir. Adquira a certeza de que compra FLIT. O FLIT pulverisado não mancha. Exija a lata amarela com o soldado e a faixa preta.



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS
Os despertadores do Torroaes servem admiravelmente
LINDOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR PARA TODOS OS PREÇOS
119 — RUA DA PRATA — 123
Telef. 2420

Interessam-lhe as suas fotografias?

Empregue a super-pelicula

GEVAERT

Sempre imitada mas nunca igualada

NORMAL, ou a

SUPERCHROM 26º

Rua Garrett, 88—LISBOA

A MAXIMA PERFEIÇÃO EM TRABALHOS PARA AMADORES

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do Grande Hotel-Club (Felgueira)

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9 62

Preparando a confederação
dos Estados Balticos

RIGA, 31.—O acôrdo celebrado entre os ministros dos Negocios Estrangeiros da Lituania, Estonia e Letonia, na recente conferencia, realizada nesta cidade, foi acolhido favoravelmente em todos os respectivos países.

Este novo acôrdo vem unir estreitamente os três respectivos países no que respeita á politica externa dos mesmos.

A Imprensa da Letonia é unanime em considerar este convenio, como um passo para uma futura confederação dos Estados Balticos.—(United Press).

A PAZ AMEAÇADA

ROMA, 31—O «Lavoro», de Genova, depois de mencionar os varios elementos que ameaçam a paz no Extremo Oriente, tais como: o conflito russo-manchu, a agitação dos emigrados russos protegidos pelos japoneses, e o boato dum acordo nipo-britanico ou, pelo menos, os sintomas duma aproximação entre os dois povos, ocupa-se das repercussões que poderá ter para a Europa a imobilização da Russia como consequencia dum conflito russo-japonês.

O mesmo jornal cita as consequencias do conflito de 1905: o desembarque em Tanger e a anexação da Bosnia. E' sintomatica a importancia que os meios nazis atribuem ao agravamento das relações entre a U. R. S. S. e o Japão. E' necessario que todos os Estados, que desejam sinceramente a paz, meçam bem as consequencias dos seus actos.—(Havas)

UM CRIME MISTERIOSO

VIENA, 31—Nas margens do lago Woerth, Corintia, foi assassinado um rico comerciante daquela região. O suposto autor deste crime suicidou-se, deixando uma carta na qual afirma que era «nacional-socialista fanatico» mas que não era assassino. Na mesma carta declara que atraiu a vitima a uma emboscada onde uns desconhecidos o mataram.

As autoridades abriram um inquerito e tratam de desvendar o misterio.—(Havas)

UM COMBOIO ASSALTADO
por bandidos chineses

LONDRES, 31.—Informam de Kharbine á Reuter que os bandidos fizeram descarrilar um comboio de passageiros que se dirigia para Hsingking, atacando-o depois a tiro. Haveria 13 passageiros japoneses mortos e numerosos feridos. Durante duas horas, os guardas japoneses lutaram contra os bandidos mas estes puderam finalmente apoderar-se de duas carruagens.—(Havas).

A POLITICA CUBANA
continua a complicar-se

HAVANA, 31.—O presidente Mendieta está, politicamente, isolado e abandonado por todos os partidos. Os seus proprios correligionarios—nacionalistas—ameaçam romper definitivamente com o presidente se este não puzer termo ao dominio do coronel Baptista que consideram «o senhor absoluto» das decisões do gabinete.—(Havas).

DOIS GRANDES INCENDIOS

ANKARA, 31—Um violento incendio destruiu por completo 99 casas particulares, 7 estabelecimentos e uma vila perto de Adalia.

Em Ankara, um outro incendio destruiu por completo o Teatro Municipal, 5 casas comerciais e 1 café.—(H.)

LAWN-TENNIS
E' na Casa Senna, 18 rua N. do Almada 52, que todos os amadores encontram o maior sortimento em artigos para este jogo por preços limitados. Reparações de raquetes por pessoal pratico. Peçam o nosso catalogo ilustrado.

A ALEMANHA
receia o «perigo aereo»

GENEBRA, 31.—Os serviços da propaganda alemã publicaram no «Volkerbund», orgão da «Associação alemã pro-S. D. N.», e que se manteve depois da retirada do Reich, daquele organismo, uma larga exposição a favor do rearmamento aereo da Alemanha. A exposição é acompanhada duma gravura que representa uma esquadrilha de aviões franceses em pleno vôo e com a seguinte legenda: «Vêm a caminho». O documento trata do «perigo aereo, do desenvolvimento dos exercitos aereos do perigo «post guerra», dos armamentos aereos e em especial do exercito aereo da França». Friza que os armamentos estrangeiros se elevam a 16.100 aparelhos contra 0 da parte da Alemanha e conclui nos seguintes termos:

«Ou todos os Estados resolvem proceder sem demora á abolição das suas forças aereas e á destruição do respectivo material, ou a Alemanha reinvindicará o mesmo direito que têm os outros Estados a possuir as forças aereas indispensaveis á defesa do país. Em qualquer caso, porem, não se poderá tolerar que se mantenha por mais tempo a situação que se encontra hoje a Alemanha, exposta sem defesa a todos os riscos de ataques aereos.»

Numa gravura a Alemanha figura com as fronteiras de oeste que tinha antes da guerra de 1914-1918.—(Havas).

O plebiscito comentado por um francês

BERLIM, 31.—Alguns jornais apreciam a opinião do presidente da secção estrangeira da Camara dos Deputados francesa, Paul Bastide, a proposito do plebiscito do passado dia 19. Disse aquele politico no «Capital», jornal financeiro:

«Nós, os franceses, tendemos a denegrir o resultado gigantesco do plebiscito de 19, que, ao que nos parece, corresponde a um sentimento espontaneo e sincero. E' um grave erro. Aquela maneira de votar é uma afirmação da mentalidade alemã. Hitler e Goebbels apenas ajudaram o povo alemão a reconhecer-se: neste plebiscito mostra-se a alma da raça alemã. Ha um facto indiscutivel: a solidariedade do povo alemão e a força da sua massa. Desprendendo estas forças, Hitler alcançou uma vitoria que vai além da sua pessoa; por isso, sob o ponto de vista alemão, a vitoria do «Fuehrer» é grandiosa. O regime nacional socialista foi aprovado em condições que tornam impossivel toda a controversia».—(Americana).

A MISSÃO ANTI-FASCITA
que esteve presa na Alemanha

LONDRES, 31.—Os quatro delegados britanicos que faziam parte da missão anti-fascista que foi á Alemanha visitar os campos de concentração, e que tinham sido presos pelas autoridades alemãs, acusados de fazerem propaganda contra o chanceler do Reich, chegaram a noite passada a Londres. A' sua chegada a Victoria Station foram calorosamente ovacionados pela multidão.—(Havas).

OS ESTADOS UNIDOS
e as dividas da Alemanha

WASHINGTON, 31.—A nota alemã sobre as dividas descontentou profundamente o governo dos Estados Unidos. Este teria declarado que encarava as possibilidades de adiar «sine die» as negociações para um tratado comercial de reciprocidade com a Alemanha.—(Havas).

AS GREVES
na America do Norte

NOVA YORK, 31.—Considera-se sanado o conflito textil. Deve-se isto a decisão de Roosevelt de alterar o Codigo da Industria, de maneira a baixarem de 40 para 36 horas de trabalho e os salarios subirem 10 por cento. Esta medida interessa a 200.000 operarios.

Prevê-se a revisão dos codigos das principais industrias, de maneira a deminuirem as horas de trabalho. Será apresentada ao Congresso uma lei que estabelece a semana de 33 horas em todas as industrias. Os dirigentes da Federação do Trabalho prevêem que ela será aprovada.—(Americana).

Em Cuba

HAVANA, 31.—Espera-se que termine hoje, a greve dos operarios dos transportes, que dura ha 18 dias e muito tem prejudicado as comunicações em toda a ilha.

Foi resolvido que os operarios, enquanto se não chegar a um acôrdo decisivo, retomem desde já o trabalho.—(United Press).

O EX-REI DE ESPANHA
e a restauração monarquica na Austria

VIENA, 31.—Afirma-se que o ex-rei de Espanha terá no proximo mês de setembro importantes conferencias com os chefes de Estado da Pequena «Entente,» para conseguir demovê-los da sua atitude contra a restauração monarquica na Austria. D. Afonso teria interrompido as suas diligencias por motivo do luto da morte do filho.—(Americana).

Propaganda comunista
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 31.—A *Fortune* voltou a acusar alguns vultos celebres de serem comunistas e de contribuirem com grandes somas para o desenvolvimento do comunismo nos Estados Unidos. Realizam-se investigações oficiais, prevendo-se prisões.—(Americana).

Fascistas e comunistas em Londres

LONDRES, 31. — Por iniciativa de sir Osvaldo Mosley realiza-se no proximo dia 9 de setembro uma grande manifestação fascista, em Hyde Park. Os comunistas preparam uma contra manifestação, á qual o partido Trabalhista se recusou a aderir, sob o argumento de que ela pode dar motivo a tumultos.—(Americana).

COMUNICAÇÕES TELEFONICAS
entre a Russia e a França

PARIS, 31.—A partir de um de setembro proximo, serão restabelecidas as comunicações telefonicas entre a Russia e a França, que se encontram interrompidas desde a revolução comunista de 1917.—(United Press).

Politica da Africa do Sul

LONDRES, 31.—Os partidos Sul-Africano, chefiado pelo general Smuts, e Nacionalista, dirigido por Smuts, realizam negociações para a sua fusão, a qual será em breve um facto. O acontecimento terá grande influencia na situação da Africa do Sul no Imperio.—(Americana).

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

TODOS OS DIAS
TAMARIZ
ESTORIL
ALMOÇOS A ESC. 15$00

DOIS NETOS DE ROOSEVELT
ameaçados de sequestro

NOVA YORK, 31.—Causou viva sensação em todo o país, a noticia da prisão, depois de diligentes e aturadas investigações, do ex-oficial da marinha de guerra norte-americana, Benjamim Franklin Varm, acusado de haver ameaçado de sequestrar dois netos do Presidente Roosevelt, filhos da sua filha Ana Eleonor, divorciada de Curtis Dall.

Varm, que, para não raptar as duas crianças exigia a importancia de 168 mil dolares, ameaçava tambem assassinar o Presidente Roosevelt se aquela importancia lhe não fosse entregue segundo uma carta que enviou á esposa do Presidente.

A carta que Varm fez chegar ás mãos de Madame Roosevelt, era assinada «por ordem de Zangara». Continha tambem ameaças contra a pequena Elliot Roosevelt, filha do Presidente, e indicava a forma como devia ser feito o pagamento da importancia exigida, que devia ser entregue em quantidades separadas. Nela figurava ainda um numero telefonico que depois se averiguou pertencer a uma associação cristã de jovens, onde se supõe que a policia prendeu Varm, o qual pertence a uma rica familia.

A Policia recusa-se a dar mais informações acerca deste sensacional acontecimento.—(United Press).

NOVILHADA TRAGICA

SALAMANCA, 31—Foi tragicamente assinalada por um desastre mortal, uma novilhada que em meio de grande entusiasmo se estava realizando na povoação de Billar de Cierva.

Um dos espectadores, de 50 anos de idade, pretendeu mostrar a alguns rapazes, como se tratavam os novilhos, e o que era vigor e destreza. Para tal fazer, desceu á arena, confiado na sua arte, conseguindo mostrar durante algum tempo as suas qualidades de toureiro, mas pouco depois, foi colhido estupidamente por um novilho, que o prostrou no solo, sem sentidos. Socorrido rapidamente, expirou pouco depois.

A garraiada findou em meio da maior consternação por tão grave acidente.—(United Press)

A PAIXÃO DE CRISTO
em Oberammergan

BERLIM, 31.—Este ano assistiram, até agora, á representação da *Paixão de Cristo*, em Oberammergan, cêrca de 300.000 pessoas, entre elas 50.000 estrangeiros, principalmente ingleses e americanos. As representações continuarão durante o mês de setembro. Nos dias 2 e 9 daquele mês efectuar-se-ão representações gratuitas para os operarios de Munich e de Augsburgo.—(Americana).

POLICLINICA DO ROCIO
R. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSÉ PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROSE PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga. Setubal. Faro. Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

2.ª edição

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

A CHEGADA A COIMBRA

Chegou em 1.º lugar Ildefonso Rodrigues

seguido de Martins Aguiar e Cesar Luiz

entrando Ezequiel e Nicolau no mesmo tempo dos primeiros

(*Continuação da 5.ª pagina*)

Os nomes de Nicolau, de Ezequiel e de Cesar vêem-se pintados, quer na propria estrada quer em longas fitas, atravessando os caminhos.

Centenas de ciclistas curiosos marcham ao encontro dos corredores, e, como as estradas estão alcatroadas, não correm—voam... Futuros «Nicolaus»... Alguns, até já trazem «camisolas amarelas»...

E se começam a tomar Ovomaltine é quasi certo que chegam a campeões!

A's 16 e 50, pasou em Albergaria-a-Velha, um pelotão comandado por Cesar Luiz, Nicolau, João Gomes, Ezequiel Lino e José Marquês.

O primeiro sportinguista, Ezequiel Lino, recebeu um valioso relogio oferecido por um grupo de «leões» residentes em Albergaria.

Em compensação os corredores do Benfica foram saudados por gentis raparigas, com bandeiras vermelhas... de papel...

A's 17 horas, entre Albergaria e Avelãs do Caminho, o pelotão ainda seguia compacto, levando á cabeça, Domingos Leal seguido de Nicolau, Cesar Luiz, Ezequiel e João Gomes.

Nicolau, que consegue correr bem, traz o braço esquerdo ligado bem como o joelho. Mas tem ainda forças para sorrir com optimismo...

A passagem em Agueda

A's 17 e 5, chegaram a Agueda os primeiros carros de apoio. As ruas desta encantadora vila encontram-se apinhadas de gente.

Aguarda-se, a todo o momento, a passagem dos corredores.

Finalmente, ás 17 e 15, passa o pelotão dianteiro da Volta, comandado por Nicolau.

Este corredor, por ser o primeiro, ganhou uma cigareira de prata. Aos outros concorrentes do Benfica foram oferecidas seis garrafas de vinho «Constantino».

A caminho de Anadia

Os ciclistas atravessaram rapidamente a povoação de Agueda, a caminho de Anadia. Avelãs, que recebe alegremente os concorrentes, vê-se rapidamente alcançada.

Depois de Avelãs de Caminho, atravessada ás 17 e 46, numa curva da estrada, entre Choupos, Oliveira e Carvalheiros, o pelotão prossegue no seu passo normal, levando á frente quatro corredores: Aguiar da Cunha, Domingos Leal, João Gomes e Francisco Joaquim da Silva. Logo a seguir, marcham Nicolau e Ezequiel—os mais classificados desta prova. E, depois, os outros.

A's 18 e 2, na passagem da Curia, segula á frente o «Francês», guiando uma fila indiana. Em segundo lugar, Cesar Luiz, em terceiro, Ezequiel Lino, e em quarto, Nicolau. Os outros corredores marcham, com velocidade regular, levemente distanciados.

Mealhada fica a uma distancia de vinte e três quilometros e meio de Coimbra. E' a parte final desta tirada. E, como de costume, a velocidade aumenta, suportando varios corredores a maior rapidez.

A passagem na Mealhada, a 23 quilometros e meio de Coimbra, foi ás 18 e 10.

A' frente vinha um grupo de onze corredores comandado por Carlos Silva, do Academico do Porto.

A corrida que até ha pouco fôra em passeio, aumentou agora de velocidade, e o resultado vê-se: um numeroso grupo de ciclistas dispersou-se...

O «Francês» que viera á cabeça, Prudencio e Diamantino, constituem o segundo pelotão, a cem metros do primeiro, e o resto dos concorrentes vem atrazado.

A' medida que nos aproximamos de Coimbra, começa a vêr-se mais gente na estrada, sendo muitos os automoveis e as bandeiras com as côres dos clubes preferidos: vermelhas, verde-brancas e azues-brancas, sobretudo...

A espectativa em Coimbra

COIMBRA. — A espectativa pela chegada dos corredores era enorme, desde o meio da tarde, sobretudo desde que se soube que Nicolau e Ezquiel disputavam, lado a lado a tirada que aqui termina, revezando-se no comando.

Enorme multidão, vinda de todos os pontos da cidade e dos arredores acumula-se nas ruas centrais, e sobretudo nas imediações da meta.

A Policia, apesar do esplendido serviço organizado, vê-se sériamente embaraçada para manter a ordem, e sobretudo para evitar qualquer desastre, em repetição dos que se têm verificado noutras cidades.

A chegada dos corredores interessa a todas as classes sociais, e áqueles que directamente não se preocupam com as pugnas desportivas, encontram-se envolvidos no acontecimento por efeito do ambiente geral.

Os partidarios dos dois clubes mais destacados, e que são muitos aqui—Sporting e Benfica—discutem acaloradamente as possibilidades dos seus favoritos.

A's 18 e 20 chega a noticia de que o pelotão da frente vem já perto da cidade, a uma velocidade louca, e calcula-se que a vitoria venha a ser disputada ao «sprint», bem podendo suceder que o triunfo não pertença a qualquer dos favoritos.

A multidão agita-se, e o policiamento é cada vez mais dificil.

A's 18 e 23 chegaram os primeiros carros de apoio. A multidão rodeia-os para conhecer da marcha da corrida.

Sabe-se que á saída da Mealhada os corredores da frente começaram a «puxar» com mais violencia, e que cêrca de Fornos vinham á frente Soares Barbara, Ezequiel Lino e Nicolau, num andamento que faz pressupôr um duelo emocionante entre os «leaders» do Benfica, do Sporting, e, por ventura do algarvio Soares Barbara, do Sporting Club Farense.

Noticias recebidas minutos antes da hora prevista dizem que Cesar Luiz tomou o pelotão da frente, seguido por dois corredores que não são favoritos da prova de hoje, e com os quais o publico não contava.

Os partidarios de Nicolau rejubilam, contudo, porque, pelo menos, o seu «idolo» não despirá a «camisola amarela», dado o avanço de tempo que trazia de Braga.

Nem nas grandes tardes das finais dos campeonatos nacionais de football que em Coimbra se têm realizado, se notou uma tão grande efervescencia desportiva. As ruas afastadas do centro da cidade estão abandonadas.

A méta ás 18 e 30 está completamente limpa e livres as ruas que até ela conduzem.

A chegada a Coimbra

ás 18 e 39 minutos

COIMBRA. — Os primeiros corredores a cortarem a meta fôram Ildefonso Rodrigues, do Sport Lisboa e Faro, Martins Aguiar, o vencedor do Porto, e Cesar Luiz, do Benfica, em pelotão com outros corredores, sendo a vitoria arrancada ao «sprint».

FELIX CORREIA

A ordem da chegada

A classificação da tirada de hoje «Porto-Coimbra» foi como segue:

1.º—Ildefonso Rodrigues, do Sport Lisboa e Faro, ás 18 h. 39 m. 50 s.

2.º—Martins de Aguiar, do Carcavelos á mesma hora.

3.º—Cesar Luiz, do Benfica B, á mesma hora.

4.º—José Marquês, do Sporting A, á mesma hora.

5.º—Diamantino Cordeiro, de Setubal, á mesma hora.

6.º—João Gomes, do Benfica A, á mesma hora.

7.º—Antonio Bernardo, do Sport Lisboa e Beja, á mesma hora.

8.º—Ezequiel Lino, do Sporting A, á mesma hora.

9.º—José Maria Nicolau, do Benfica A, á mesma hora.

10.º—Manuel de Sousa, do Benfica B, ás 18 h. 40 m. e 9 s.

11.º—Afonso Lopes, do Belenenses, á mesma hora.

A carestia do vinho

nos Estados Unidos

WASHINGTON, agosto—A importação de Champanhe e vinhos que se tem feito em larga escala, não contribuiu, para a venda, que se esperava com a abolição da lei seca. As ilhas francesas de St. Pierre e Miquelon exportaram para os Estados Unidos 1.392 galões de Champanhe avaliados em 10.526 dolares, em maio de 1934. A França continuou a vender Champanhe e vinho, exportando ainda 12.949 galões.

Durante o mês de maio os Estados Unidos compraram vinho nos seguintes países:

França, 83.750 galões, na importancia de 292.984 dolares.

Italia, 43.682 galões, na importancia de 98.215 dolares.

Espanha, 42.371 galões na importancia de 152.003 dolares.

Portugal, 22.789 galões, na importancia de 79.191 dolares.

Argentina, 3.013 galões, na importancia de 3.430 dolares.

O americano que se senta á mesa de um hotel dos Estados Unidos, tem de pagar o vinho, por alto preço, custando-lhe uma garrafa ordinaria 2 dolares. Uma garrafa de Reno vende-se por 3 dolares e um quarto de garrafa de Champanhe custa 8 dolares.

Nestas circunstancias o americano prefere tomar um «coktail» antes de jantar, ou acompanhá-lo a cerveja, ou ainda tomar o seu «whisky» depois da refeição.—(United Press).

As vitimas

do assalto ao expresso Hainking-Karbin

HAINKING, (China), 31. — Os bandidos fizeram descarrilar o «expresso» Hainking-Karbin, proximo da estação Haunan-Ching, em consequencia do que houve grande numero de mortos e feridos.

Até agora foram já retirados de entre os destroços do material ferroviario, mais de uma centena de mortos, entre os quais figuram três professores universitarios de Toquio.

Os bandidos chineses após o descarrilamento, fizeram varias descargas sobre o comboio, matando 18 passageiros que procuravam fugir. Seguidamente lançaram-se ávidamente sobre os cadaveres das suas vitimas saqueando-as de todos os valores que conduziam. Para mais rapidamente se apoderarem dos aneis e brincos dos mortos, cortaram-lhes os dedos e orelhas.

Depois de completado o saque, puzeram-se em debandada, levando consigo como prisioneiros, 80 passageiros que ficaram ilesos. — (United Press).

Fim de semana na Curia

Sabado, 1 Set.º — Inicio do torneio de Esgrima para disputa do Campeonato da Curia e «Taça Mici 1934». Provas de Tennis Demonstrações de Natação. Cha Dansante na *Piscina-Praia*. Jantar a americana no *Palace-Hotel*.

Domingo, 2 Set.º — Concurso de Pyjamas e maillots, e Natação na *Piscina-Praia*. Final do Campeonato de Esgrima. Cha dansante e festa nocturna na *Piscina-Praia*. Baile no *Palace-Hotel*.

Os enviados especiais do "Diario de Lisboa"

á volta a Portugal

Felix Correia, redactor do «Diario de Lisboa», juntamente com Denis Salgado, reporter-fotografico, partiram, hoje, ao encontro dos corredores da Volta, como nossos enviados especiais.

Felix Correia e Denis Salgado fizeram no ano passado uma reportagem tão interessante da prova, que ainda hoje vive na lembrança dos nossos leitores.

Desta vez decerto, não deixarão de nos dar uma descrição completa e imparcial deste grande acontecimento desportivo, que se encontra agora na sua fase culminante.

Bicicletas Olympique, a bicicleta das competições a bicicleta vencedora das Olympiadas. Agentes: CASA VELO ESTEFANIA, 41, Rua José Estevão 41.